

## **PSPS: Restabelecimento**

Trabalhamos diariamente para melhorar a segurança do nosso sistema elétrico e reduzir os riscos de incêndios florestais.

Ventos fortes podem projetar ramos de árvores ou detritos contra cabos elétricos com corrente, o que pode danificar os nossos equipamentos e provocar um incêndio florestal de grandes dimensões.

É possível que tenhamos de desligar a energia durante condições meteorológicas adversas, para podermos zelar pela segurança pública e evitar esses incêndios.

É o que se chama de Corte de Energia para Segurança do Público, ou PSPS.

Embora o PSPS seja uma importante ferramenta de segurança contra incêndios florestais, sabemos que um corte de energia é um fator de perturbação da vida das pessoas, sobretudo daquelas que apresentam necessidades médicas e dos clientes que trabalham e aprendem em casa em resposta à COVID-19.

Temos estado a trabalhar na melhoria do nosso programa de PSPS no sentido de reduzir a dimensão destes eventos, encurtar a sua duração e torná-los mais compreensíveis para os nossos clientes.

Procedemos a cortes de energia para segurança do público quando a previsão meteorológica é tão adversa que coloca em perigo a segurança e as vidas das pessoas, as casas e as empresas em caso de incêndios florestais.

Uma vez que cada condição meteorológica é única, analisamos cuidadosamente um conjunto de fatores quando temos de decidir se é necessário proceder a um corte de energia.

Os critérios geralmente incluem baixos níveis de humidade, previsão de ventos fortes, material seco no solo e baixo teor de humidade na vegetação viva e observações de campo em tempo real.

Para garantir que a energia pode ser restabelecida com segurança após condições meteorológicas severas, a PG&E precisa de inspecionar cada milha do sistema elétrico que foi desligado por segurança.

A realização de inspeções completas, seguras e eficientes é a chave para restabelecer a energia dos nossos clientes com segurança.

O processo começa mesmo durante as condições meteorológicas severas.

Colocamos as nossas equipas em posição para inspecionar rapidamente os cabos relativamente a danos assim que as condições melhorarem.

O centro de operação de emergência da PG&E confirmará quando é seguro começar as inspeções e restabelecer a energia.

As equipas usam vários métodos para conduzir estas inspeções.

Muitos dos nossos cabos podem ser inspecionados por especialistas qualificados usando helicópteros.

Este método é rápido, mas tem algumas limitações, entre as quais alguns equipamentos que não são visíveis do ar devido a árvores e outras obstruções.

Além disso, os helicópteros só podem ser usados para inspecionar os cabos durante o dia.

Também temos aviões que podem ser usados para inspecionar estruturas maiores.

Os aviões equipados com equipamento de infravermelhos podem ser usados para realizar inspeções noturnas.

Para os cabos que não podem ser inspecionados por via aérea, as equipas da PG&E irão por via terrestre para avaliar o equipamento que está localizado próximo de estradas.

E quando as inspeções aéreas ou com veículos não são possíveis devido à localização e ao terreno, as nossas equipas têm de inspecionar os cabos a pé.

Quando são encontrados danos, as equipas isolam a área e fazem todas as reparações da forma mais rápida e segura possível.

A ligação dos cabos só é restabelecida após serem inspecionados e após a reparação de qualquer dano.

Cada secção é reativada à medida que é inspecionada.

Isto significa que a energia será restabelecida em momentos diferentes para clientes diferentes.

O restabelecimento começará na subestação e terminará no final do circuito.

Os clientes não têm de esperar que todo o sistema seja inspecionado para a energia ser restabelecida.

Assim que os cabos que abastecem a sua casa forem inspecionados e confirmados como seguros, a energia pode ser restabelecida.

O nosso objetivo para este e para os próximos anos é reduzir significativamente o tempo de restabelecimento para os nossos clientes.

Em 2020, o nosso tempo médio de restabelecimento após condições meteorológicas severas foi de 10 horas, em comparação com as 17 horas em 2019.

As medidas que estamos a tomar para reduzir o tempo de restabelecimento incluem quase duplicar a nossa frota de helicópteros de uso exclusivo durante os eventos, de 35 para 65.

Utilizar dois aviões com câmaras de infravermelhos para podermos realizar inspeções noturnas, e cooperar com outras empresas de serviços de utilidade pública para apoiar as inspeções de restabelecimento de PSPS quando necessário.

Mesmo à medida que melhoramos, ainda pode haver casos extremos em que os cortes de energia podem durar vários dias devido às condições meteorológicas ou à necessidade de reparações.

Todos dependemos da eletricidade para a vida quotidiana, pelo que queremos trabalhar em conjunto com os clientes para providenciar soluções que possam evitar incêndios florestais e manter as nossas comunidades em segurança.

A PG&E incentiva os clientes a visitarem o centro de ação de segurança, para ficarem a conhecer informações muito importantes sobre os riscos dos incêndios florestais e o que podem e devem fazer para se prepararem para um evento de PSPS.

Para ficar a conhecer os mais recentes esforços da PG&E no domínio da segurança contra incêndios florestais e as formas como estamos a melhorar os cortes de energia para segurança do público, visite [pge.com/psps](http://pge.com/psps).